



DESEMPENHO DE GENÓTIPOS DE FEIJÃO ROXINHO NO ECÓTONO CERRADO- PANTANAL

SANTOS, Lucas Hebert Durães¹ (lucasduraes7@gmail.com); **TODAKA, Lukas Mitsuyuky Barbosa¹** (lukas.todaka@gmail.com); **AREVALO, Ana Caroline Mello¹** (amelloarevalo@gmail.com); **KRAESKI, Marcos Jefferson²** (marcoskraeski@gmail.com); **CARDOSO, Deisy Lúcia³** (deisycardoso@hotmail.com); **CORREA, Agenor Martinho⁴** (agenor_2@yahoo.com.br).

¹Discente do curso de Agronomia da UEMS – Aquidauana;

²Discente do Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal da UEMS – Aquidauana;

³Docente do curso de Agronomia da UEMS – Aquidauana.

⁴Engenheiro Agrônomo, Dr.

O feijão comum (*Phaseolus vulgaris* L.) é um importante alimento na cultura brasileira, sendo uma ótima fonte de proteína, vitaminas e minerais como Ca, Fe, Cu, Zn, P, K e Mg. Estimativas apontam que 70% dos brasileiros consomem feijão diariamente, atingindo um consumo médio de 17 kg por pessoa por ano. No Brasil, são poucos os programas de melhoramento genético para o desenvolvimento de grãos roxinho. Este trabalho faz parte da rede nacional de ensaios de VCU (Valor de Cultivo e Uso) feijão roxinho desenvolvido pela EMBRAPA – Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão, tendo como objetivo avaliar o desempenho de 10 genótipos de feijão roxinho (*Phaseolus vulgaris* L.) na região do ecótono Cerrado-Pantanal para indicações de cultivo. O experimento foi conduzido na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Unidade Universitária de Aquidauana, em blocos casualizados com três repetições e parcelas de área igual a oito metros quadrados, sendo constituídas com quatro linhas de quatro metros de comprimento, com espaçamento de 0,5 metros entre linhas. Foram realizadas as avaliações de altura de inserção da primeira vagem (AIV), número de vagem por planta (NVP), número de grãos por vagem (NGV), massa de cem grãos (MCG) e produtividade (PRD) de cada parcela. Após observar os pressupostos para a realização da análise de variância (teste de normalidade e de homogeneidade das variâncias) a mesma foi realizada empregando-se o teste F. Os tratamentos, considerados qualitativos, tiveram as suas médias agrupadas pelo teste de Scott & Knott a 5% de probabilidade, empregando-se o aplicativo Genes. Os genótipos não apresentaram diferença significativa nas três primeiras características avaliadas (AIV, NVP, NGV), porém para a característica de MCG houve diferença significativa, sendo obtidos os melhores resultados nos genótipos CNFRx 16340, CNFRx 16353 e BRSCNFRx15595, que apresentaram as maiores médias da avaliação com um incremento de 5,62; 7,24 e 14,29%, respectivamente, em relação à testemunha, BRSMG TESOURO. Para a característica produtividade, obteve diferença significativa entre os genótipos, CNFRx 16353, CNFRx 16340 e CNFR 16932, os quais possuíram as maiores médias, apresentando um incremento de 81,1; 51,3 e 46,4%, respectivamente, quando comparados com a testemunha, BRSMG TESOURO. Diante dos resultados, é possível indicar para o cultivo na região os genótipos CNFRx 16353, CNFRx 16340 e CNFR 16932, por apresentarem as maiores médias de produtividade.

Palavras-chave: *Phaseolus vulgaris* L., Valor de Cultivo e Uso, Produtividade.

Agradecimentos: À Embrapa – Centro Nacional de Pesquisa Arroz e Feijão (CNPAP).